

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA
da Universidade de São Paulo

VISÕES DA ARTE

NO ACERVO DO MAC USP 1900 • 2000



Marco Antonio Zago
Reitor

O ano de 1963 é assinalado na história da Universidade de São Paulo pela criação do Museu de Arte Contemporânea – MAC USP, que passou a acolher uma coleção ímpar, sem rival na América Latina.

Ao longo de cinco décadas, porém, o Museu nunca teve uma sede que lhe fizesse jus e que pudesse receber generosamente o público, oferecendo muito mais que a fruição de suas obras, por meio de atividades paralelas e complementares e com áreas de apoio, como biblioteca e auditório, além de serviços, como café, loja e restaurante. Só recentemente este quadro está mudando.

Walter Zanini, seu primeiro diretor, e personalidade fundamental na história das Artes do Brasil no século XX, construiu uma política de atuação que marcou as instituições congêneres do país. É com enorme entusiasmo que a Universidade celebra a incorporação de sua biblioteca particular à do Museu. Gesto generoso da família do estimado professor, que sinaliza a chegada de novos tempos.

Mas nesta primavera de 2016 há muito mais a comemorar. Roberto Schwarz, professor da nossa Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, ensaísta original e crítico literário brilhante, tomou a decisão de ceder em comodato ao MAC USP um autorretrato do grande pintor austríaco Egon Schiele, de sua propriedade. Saudamos com entusiasmo a disposição que começa a se consolidar entre docentes e seus familiares de con-

siderar a Universidade como o porto seguro para que seus legados se convertam em bem público. Temos certeza de muitos ex-alunos, docentes e outros membros da sociedade seguirão seus exemplos.

Visões da Arte no Acervo do MAC USP, 1900-2000 reúne obras representativas da arte brasileira, em diálogo com a produção internacional, e consolida a ocupação pelo Museu de edifício projetado por Oscar Niemeyer, antes sede de uma repartição estadual. Sua conversão em local dedicado à cultura, acessível a todas as camadas da população, deve-se à visão de João Sayad, docente da USP e ex-Secretário da Cultura, gestor corajoso e comprometido com as causas públicas. A exposição abre ao acesso público, como nunca antes, um grande volume de obras de sua rica coleção, jamais reunidas num mesmo espaço físico. Vivemos, pois, um momento importante da história institucional deste Museu, assim como da própria Universidade, que tem em suas instituições museológicas um dos principais pilares de suas atividades de extensão e de relacionamento com a sociedade. Na gestão que ora se inicia, tendo à frente o Prof. Carlos Roberto Brandão, o MAC USP assume plenamente a sua vocação, como polo produtor e irradiador de conhecimento em arte e cultura, a partir de sua inserção crescente na vida da cidade de São Paulo.

Marco Antonio Zago
Dean

The year of 1963 is highlighted in the History of University of São Paulo by the creation of Museum of Contemporary Art - MAC, which then received a unique collection, unmatched in Latin America

Over five decades, however, the Museum has never had a building to do it justice and that could generously welcome the public, offering much more than enjoying its pieces through parallel and complementary activities and support areas, as a library and an auditorium, as well as services such as a coffee shop, shop and restaurant. Only recently, this picture is changing.

Walter Zanini, its first director, and important character in the History of Arts in Brazil in the twentieth century, prepared a cultural policy that marked the similar institutions in the country. It is with great enthusiasm that the University celebrates the incorporation of his personal library to the Museum. A generous gesture from the family of the estimated teacher, signaling the coming of new times.

However, in this spring of 2016 there is much more to celebrate. Roberto Schwarz, professor of our Faculty of Philosophy, Languages and Human Sciences, original essayist and brilliant literary critic, made the decision to loan for use to MAC USP a self-portrait of the great Austrian painter Egon Schiele he owns. We welcome enthusiastically the willingness starting to

consolidate between Professors and their families, to consider the University as a safe haven for their legacy to be converted into public assets. We are sure many former students, teachers and other members of society will follow their example.

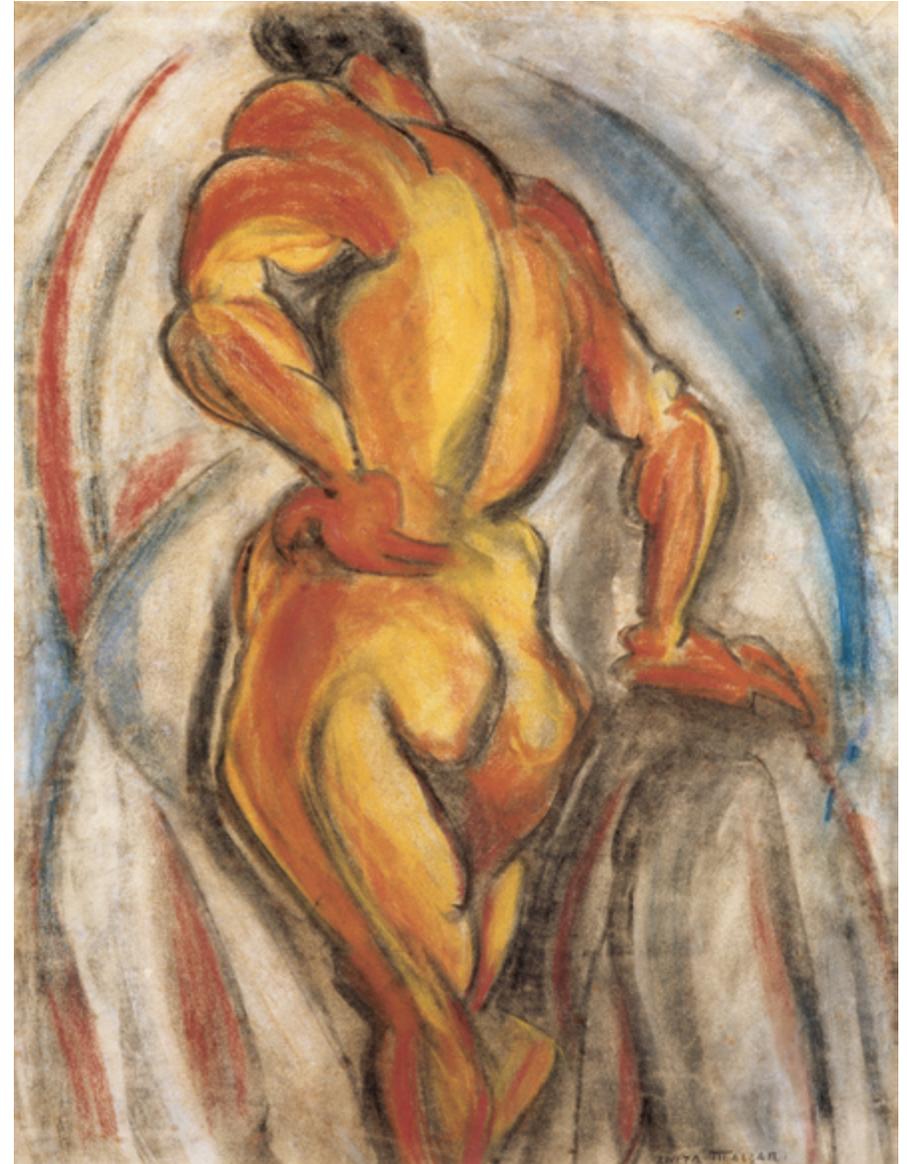
Visions of Art in the Collection of MAC USP 1900-2000 gathers representative works of Brazilian Art, in a dialogue with the international production, and consolidates the occupation of the building designed by Oscar Niemeyer, which was before the headquarters of a state office, by the Museum. This conversion into a place dedicated to the culture, available to all levels of the population, is due to the perception of João Sayad, a Professor at USP and former Secretary of Culture, brave manager and committed to public causes. The exhibition opens to public access, like never before, a large volume of works from its rich collection ever collected in the same physical space.

We are, thus, living an important moment of the institutional History of the Museum, as well as of the University itself, which has in its museological institutions one of the main pillars of their extension activities and relationship with society. Under the administration that starts now, led by Prof. Carlos Roberto Brandão, MAC USP fully assumes its calling as a production hub and irradiator of knowledge in art and culture, based on increasing integration into life in the city of São Paulo.

Carlos Roberto F. Brandão
director MAC USP

Após uma primeira série de exposições, o Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC USP) apresenta em sua nova sede a coletiva *Visões da arte no acervo do MAC USP 1900-2000*. A partir desta mostra, o Museu passa a expandir, significativamente, o número de obras em exposição de longa duração (no caso, em ciclos quinquenais).

São mais de 160 obras, consideradas as mais expressivas do riquíssimo acervo que o Museu abriga. Assim, a presente mostra ocupa o 7º andar com peças da primeira metade do século XX e o 6º andar com obras da segunda metade do século XX. Desta maneira o visitante tem a oportunidade de percorrer os últimos cento e poucos anos da história da arte de acordo com a curadoria das docentes Ana Magalhães, Helouise Costa e Carmen Aranha (todas curadoras do MAC USP). Esta exposição coletiva apresenta as obras em conjuntos definidos pelas principais escolas e movimentos artísticos deste período, dando destaque às suas crises e rupturas.



Anita Malfatti • Torso/Ritmo, 1915/16

Carlos Roberto F. Brandão
director MAC USP

After a first series of expositions, the Museum of Contemporary Art of University of Sao Paulo (MAC USP) presents, in its new headquarters, the collective exhibition *Visões da arte no acervo do MAC USP 1900-2000* [Vision of Art in the Collection of MAC USP 1900-2000]. With this show, MAC USP expands significantly the number of artworks in long-term exhibitions (in the present case, in five year cycles).

The exhibition shows more than 160 artworks considered the most expressive of the rich museum collection. It occupies the 7th floor with pieces from the first half of twentieth century, and the 6th floor with pieces from the second half. Thus, the visitor has the opportunity to travel through more than one hundred years of art history, following the curatorship of the Ana Magalhães, Helouise Costa e Carmen Aranha (MAC USP teachers and curators). This exhibition presents the artworks in sets defined by the main artistic schools and movements from this 100-years period, highlighting their crisis and ruptures.



Tarsila do Amaral • Estrada de Ferro Central do Brasil, 1924

VISÕES DA ARTE

NO ACERVO DO MAC USP 1900 – 2000

Ana Magalhães, Carmen Aranha, Helouise Costa
curadoras

A exposição *Visões da Arte* no Acervo do MAC USP 1900 – 2000 apresenta a arte do século XX por meio do acervo reunido por este Museu e está dividida em dois segmentos distribuídos entre o sétimo e o sexto andar deste edifício, que cobrem os períodos de 1900-1950 e 1950-2000, respectivamente. As balizas cronológicas não são rígidas, apenas orientam um percurso de visita que visa, sobretudo, lançar indagações sobre conjuntos de obras capazes de revelar algumas das especificidades da arte e da cultura brasileiras em sua interação com a arte internacional. O sétimo andar apresenta aspectos da visualidade artística da primeira metade do século XX com as seguintes seções: A Instauração do Moderno, A Circulação da Arte Moderna, Vanguarda e Política: O Expressionismo em Questão, Realismos, Abstracionismos, além de situar as relações da Bienal de São Paulo com o MAC USP. Já no sexto andar, as seções *Figurações*, *Arte Política*, *Arte como Ideia* e *Por uma Arte Global: Arte Contemporânea na Virada do Século XXI* procuram apresentar como o acervo do Museu pode apontar para as transformações das experiências artísticas da segunda metade do século XX.

O projeto expográfico da mostra procurou articular os dois andares situando duas praças no centro de cada uma das galerias. No sétimo andar, a praça busca unir o acervo do Museu ao Parque Ibirapuera, enquanto projeto mais amplo de modernidade para o Brasil, na década de 1950. Essa modernidade espelha-se na praça do sexto andar com a história do MAC USP na Universidade, que se exprime, também, pelos dois mais expressivos projetos de arquitetura para sua



José Roberto Aguilar • *Série Futebol (1)*, 1966

sede, respectivamente no campus e fora dele, assinados por dois dos maiores nomes da arquitetura brasileira do século XX: Oscar Niemeyer e Paulo Mendes da Rocha.

Para a reflexão sobre a relação da arquitetura moderna com o MAC USP, contamos com a colaboração dos docentes Rodrigo Queiroz e Marta Bogéa, do Departamento de Projeto da FAU USP. Queiroz tem por objeto de estudo a revisão da narrativa da arquitetura moderna entre nós. Já Marta Bogéa foca sua pesquisa nas relações entre arquitetura e dispositivos de exposição e espaços expográficos. O trabalho em colaboração com docentes de outra unidade da USP vem ao encontro do perfil universitário do MAC USP que busca indicar vertentes de investigação em seu acervo a partir de uma perspectiva interdisciplinar.



Paul Klee • A Santa da Luz Interior, 1921

VISIONS OF ART

IN THE COLLECTION OF MAC USP 1900-2000

Ana Magalhães, Carmen Aranha, Helouise Costa
curators

The exhibition [Vision of Art in the Collection of MAC USP 1900-2000] presents the art of the 20th century through the collection gathered by this museum. It is divided into two segments distributed between the seventh and sixth floors of this building, covering the periods of 1900-1950 and 1950-2000, respectively. The chronological boundaries are not rigid, but they were set to guide the visit to the exhibition, which aims at questioning groups of artworks able to bring up some specificity of Brazilian art and culture when they interact with international art. The seventh floor presents aspects of visual arts from the first half of the 20th century, in the following sections: The Establishment of the Modern; The Circulation of Modern Art; Avant garde and Politics: Expressionism at Stake; Realisms; Abstracionisms, besides setting the relation between Bienal de São Paulo and MAC USP. In the sixth floor, the sections Figurations; Political Art; Art as an Idea; and Towards Global Art: Contemporary Art in the Turn of the 21st Century seek to present how the museum collection can indicate the transformations of artistic experiences in the second half of the 20th century.

The exhibition project was meant to articulate both floors, positioning two squares in the center of each of the them. In the seventh floor, the square links the museum collection to Parque Ibirapuera, while belonging to the wider project of modernity to Brazil in the 1950s. This modernity has a reflection in the square of the sixth floor with MAC USP history inside the university, which is also expressed by the most important architectural projects conceived for its headquarters, respectively inside and outside the campus, signed by two of the main Brazilian architects in the 20th century: Oscar Niemeyer and Paulo Mendes da Rocha.



Claudia Andujar
Inês, 1971

In order to reflect about the relation of modern architecture and MAC USP, we counted on the collaborations of professor Rodrigo Queiroz and Marta Bogéa, from FAU USP Design Department. Queiroz studies the reinterpretation of the modern architecture narrative among us; Marta Bogéa focuses her research in the relations between architecture and exhibition devices and exhibition spaces. The collaboration of professors from other USP faculties coincides with MAC USP university profile, which seeks to indicate investigation paths within its collection, from an interdisciplinary perspective.



Cybèle Varela
*De tudo aquilo que
pode ser I, II e III*, 1967



Ismael Nery, *Figura*, c. 1927/28

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
 Reitor: Marco Antonio Zago
 Vice-Reitor: Vahan Agopyan
 Pró-Reitor de Grad.: Antonio Carlos Hernandes
 Pró-Reitora de Pós-Grad.: Carlos Gilberto Carlotti Junior
 Pró-Reitor de Pesquisa: José Eduardo Krieger
 Pró-Reitora de Cult. de Ext. Universitária: Marcelo de Andrade Roméro
 Presidente da Agência USP de Coop. Acad. Nacional e Internacional: Raul Machado Neto
 Chefe de Gabinete: Thiago Rodrigues Liporaci
 Procuradora Geral: Márcia W. B. dos Santos
 Sec. Geral: Ignácio Maria Poveda Velasco

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA

CONSELHO DELIBERATIVO

Ana Magalhães; Carlos Roberto F. Brandão; Cristina Freire; Eugênia Vilhena; Geórgia Kyriakakis; Helouise Costa; Katia Canton; Ricardo Nascimento Fabbrini; Rodrigo Queiroz; Vera Filinto

DIRETORIA

Diretor: Carlos Roberto F. Brandão
 Vice-diretora: Katia Canton
 Secretária: Ana Lucia Siqueira

DIVISÃO DE PESQUISA EM ARTE – TEORIA E CRÍTICA

Chefia: Helouise Costa
 Secretárias: Andréa Pacheco; Sara V. Valbon
 Docentes e Pesquisa: Ana Magalhães; Cristina Freire; Helouise Costa;

DIVISÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DE ACERVO

Chefia: Paulo Roberto A. Barbosa
 Secretária: Regina Pavão
 Documentação: Cristina Cabral; Fernando Piola; Marília Bovo Lopes; Michelle Alencar

Espec. Pesq. Apoio de Museu: Sílvia M. Meira
 Arquivo: Silvana Karpinski
 Conservação e Restauropapel: Rejane Elias; Renata Casatti
 Apoio: Aparecida Lima Caetano
 Conservação e Restauropintura e Escultura: Ariane Lavezzo; Marcia Barbosa
 Apoio: Rozinete Silva
 Téc. de Museu: Fabio Ramos; Mauro Silveira

DIVISÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DE EDUCAÇÃO E ARTE

Chefia: Renata Sant'Anna
 Docente e Pesquisa: Katia Canton
 Secretária: Carla Augusto
 Educadores: Andréa Amaral Biella; Evandro Nicolau; Maria Angela S. Francoio; Renata Sant'Anna; Sylvio Coutinho

SERVIÇO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO LOURIVAL GOMES MACHADO

Chefia: Lauci B. Quintana
 Doc. Bibliográfica: Anderson Tobita; Mariana B. de Queiroz; Liduína do Carmo; Vera Filinto

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ADMINISTRATIVA

Apoio: Júlio J. Agostinho
 Secretária: Sueli Dias
 Contabilidade: Francisco I. Ribeiro Filho; Eugênia Vilhena; Sílvia Corado

Almoxarifado e Patrimônio: Clei M. Natalício Jr.; Lucio Benedito da Silva; Marilane M. dos Reis; Nair Araújo; Paulo Renato Loffredo; Thiago J. F. de Souza; Waldireny F. Medeiros
 Pessoal: Marcelo Ludovici; Nilza Araújo
 Protocolo, Exp. e Arquivo: Cira Pedra; Maria dos Remédios do Nascimento; Maria Sales; Simone Gomes
 Tesouraria: Rosineide de Assis

Copa: Regina de Lima Frosino
 Manutenção: André Tomaz; Luiz Antonio Ayres; Ricardo Caetano
 Serviços Gerais: José Eduardo da Silva
 Transportes: Anderson Stevanin
 Vigilância Chefia: Marcos Prado
 Vigias: Acácio da Cruz; Alcides da Silva; Antoniel da Silva; Antonio C. de Almeida; Antonio Dias; Antonio Marques; Carlos da Silva; Clóvis Bomfim; Custódia Teixeira; Edson Martins; Elza Alves; Emílio Menezes; Geraldo Ferreira; José de Campos; Laércio Barbosa; Luis C. de Oliveira; Luiz A. Macedo; Marcos de Oliveira; Marcos Aurélio de Montagner; Raimundo de Souza; Renato Ferreira; Renato Firmino; Vicente Pereira; Vitor Paulino

IMPRENSA E DIVULGAÇÃO

Jornalista: Sergio Miranda
 Equipe: Beatriz Berto; Carla Carmo

SEÇÃO TÉCNICA DE INFORMÁTICA

Chefia: Marilda Giarov
 Equipe: Lenin Oliveira Araújo; Marta Cristina Bazzo Cilentio; Thiago George Santos.

SECRETARIA ACADÊMICA

Analista Acadêmico: Ágüida F. V. Mantegna
 Técnico Acadêmico: Paulo Marquenezini
 PGHEA: Joana D'Arc R. S. Figueiredo

PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES

Chefia: Ana Maria Farinha
 Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Claudia Assir
 Editora de Arte, Projeto Gráfico e Sinalização: Elaine Maziero
 Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães

Realização



VISÕES DA ARTE NO ACERVO DO MAC USP 1900 – 2000

Curadoria: Ana Magalhães, Carmen Aranha, Helouise Costa
 Projeto expográfico: Marta Bogéa; Claudia Afonso
 Assistentes: Ana Carolina Mamede; Beatriz Vecchia; Francisco Maranhão
 Tradução: Ana Magalhães; Beatriz Berto
 Agradecimento: Rodrigo Queiroz; PUSP-C Pref. do Campus USP da Capital

ESTA EXPOSIÇÃO RESULTOU DE PROJETO CONTEMPLADO PELA PRÓ-REITORIA DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA USP NO EDITAL DE MUSEUS E COLEÇÕES MUSEOLÓGICAS 2013

Apoio



Obras capa: Regina Silveira • *Inflexões*, 1987;
 Wassily Kandinsky • *Composição Clara*, 1942

MAC USP IBIRAPUERA • www.mac.usp.br • Avenida Pedro Álvares Cabral, 1301 Ibirapuera • São Paulo/SP • CEP: 04094-901 • Tel.: (011) 2648 0254
 Terça das 18 às 21 h, quarta a domingo das 10 às 18 h.
 Entrada Gratuita • Segunda-feira fechado